

Carta de discordância ao (PL 5069/13) "Violência Sexual" e do 'Estatuto da família' (PL 6583/13)

Sociologia

Enviado por: _elisandraangrewski@seed.pr.gov.br

Postado em:30/09/2015

Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Eduardo Cunha, A Sociedade Brasileira de Sociologia vem manifestar a sua discordância com os projetos de lei apresentados por Vossa Excelência que tratam da criminalização punitiva do anúncio de meios abortivos, revogando na prática a garantia de atendimento às mulheres e meninas vítimas de violência sexual (PL 5069/13); e do ‘Estatuto da Família’ (PL 6583/13), que restringe a noção de família à união entre homem e mulher para fins reprodutivos. A punição drástica de mulheres e de profissionais de saúde pública, não apenas contraria a garantia de legalidade de aborto em casos de risco de vida para a gestante, gravidez decorrente de estupro, e fetos anencéfalos, como demonstra uma assustadora falta de compaixão com o sofrimento de mulheres, estimulando profissionais de saúde a negarem atendimento e apoio aquelas que necessitarem de atendimento. A proposta de restrição do casamento à união entre um homem e uma mulher, de afirmação do casamento como união ‘natural’ com fins reprodutivos e de restrição de políticas públicas à família assim concebida, também nos surpreende negativamente tendo em vista a difusão de estudos de gênero e sobre a diversidade de arranjos familiares em diversas áreas da ciência. O PL contraria cláusula pétrea de nossa Constituição que assegura direitos civis iguais a todos os cidadãos. Também neste caso, causa surpresa a falta de compaixão implícita em uma proposta que busca negar a um conjunto expressivo de pessoas direitos e proteção legal. Despeço-me na certeza de contar com sua sensibilidade e compreensão para as consequências desastrosas e socialmente perversas dos referidos projetos de lei. Esta notícia foi publicada em 25/09/15 no site www.sbsociologia.com.br/. Todas as informações são de responsabilidade do autor.